



JUSTIÇA

# Arguido do caso BPN vende bens arrestados

**JULGAMENTO** Carlos Marques está a ser julgado por burla desde julho de 2019, no Campus de Justiça, em Lisboa, num processo em que estão em causa dívidas superiores a 100 milhões de euros



OCTÁVIO LOPES

**C**arlos Marques, arguido num dos processos do BPN, que se encontra a ser julgado por burla no Campus de Justiça desde julho de 2019 - em causa está uma dívida superior a 100 milhões de euros, já com juros incluídos -, está a desfazer-se de imóveis que foram arrestados pelo tribunal, por ordem do juiz Carlos Alexandre, assegurou ao CM fonte que conhece bem o processo e pediu para não ser identificada por temer represálias.

A decisão do arresto foi mais tarde confirmada pelo Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, que chumbou um pedido de levantamento dos arrestos,

que dizem respeito a bens de duas empresas relacionadas por Carlos Alexandre com o empresário: a Espaço Curvo e a Lots of Happiness.

Segundo a mesma fonte, Marques, que recebeu vários empréstimos do BPN, já terá vendido alguns carros de luxo, como um Porsche que vale mais de

**CARLOS ALEXANDRE FOI O JUIZ QUE ORDENOU O ARRESTO DOS BENS**

800 mil euros, bem como imóveis na área de Lisboa. Um desses

imóveis chegou a estar à venda no site Imovirtual e o preço pedido a eventuais compradores eram cinco milhões de euros.

A Parvalorem, empresa pública que gere os ativos problemáticos do BPN e surge neste processo (136/09.2TELSB) como parte interessada por defender

PORMENORES

## Reação de Carlos Marques

O CM tentou contactar Carlos Marques, mas sem sucesso. Atendeu uma chamada, que foi interrompida, e não atendeu mais. O CM também enviou uma SMS, mas não obteve resposta.

## Estado já gastou fortuna

Desde que foi nacionalizado, há quase dez anos, o BPN já custou quase cinco mil milhões ao Estado português, segundo um parecer do Tribunal de Contas.

## Coleção de arte

O Estado comprou no mês passado a coleção de arte do BPN, que ficará instalada em Coimbra, por cinco milhões de euros.



**BPN** foi um banco privado criado em 1993 e nacionalizado em 2008 quando se viu envolvido num escândalo de crimes e fraudes fiscais

**Carlos Marques**, que recebeu vários empréstimos do BPN, já terá vendido alguns carros de luxo como um Porsche

os interesses do Estado, foi confrontada pelo CM com a eventual venda de alguns imóveis e viaturas de Carlos Marques que estavam arrestados mas não respondeu ao email que lhe foi enviado.

O CM telefonou ainda várias vezes para a Parvalorem e pediu para falar com a presidente da empresa, Sofia Torres, no entanto, nunca atendeu as chamadas. As suas secretárias alegaram que estava em reunião (quatro vezes) ou fora da empresa (uma vez).

O CM contactou ainda André Faria, advogado de Carlos Marques, que sobre a questão de alguns dos bens arrestados já terem sido vendidos e outros estarem à venda afirmou: "Não tenho qualquer comentário a fazer."

**NOTÍCIA EXCLUSIVA**  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

**CORREIO**  
Manhã